

**TEMA**  
Arquitetura Institucional Governamental.  
A arquitetura como ferramenta de inovação: a relação entre trabalho, política e sociedade – reinventando o espaço de organização popular.

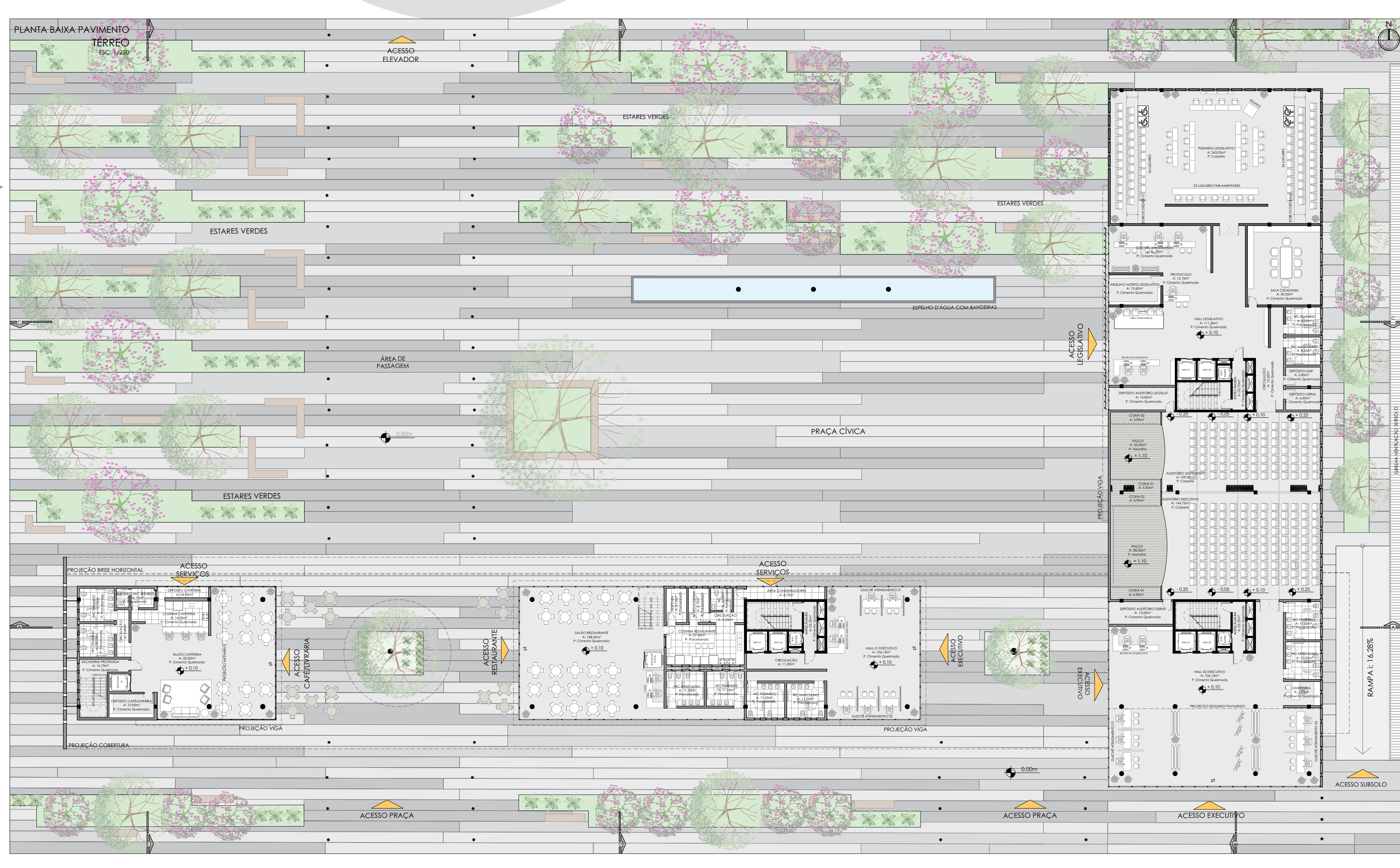
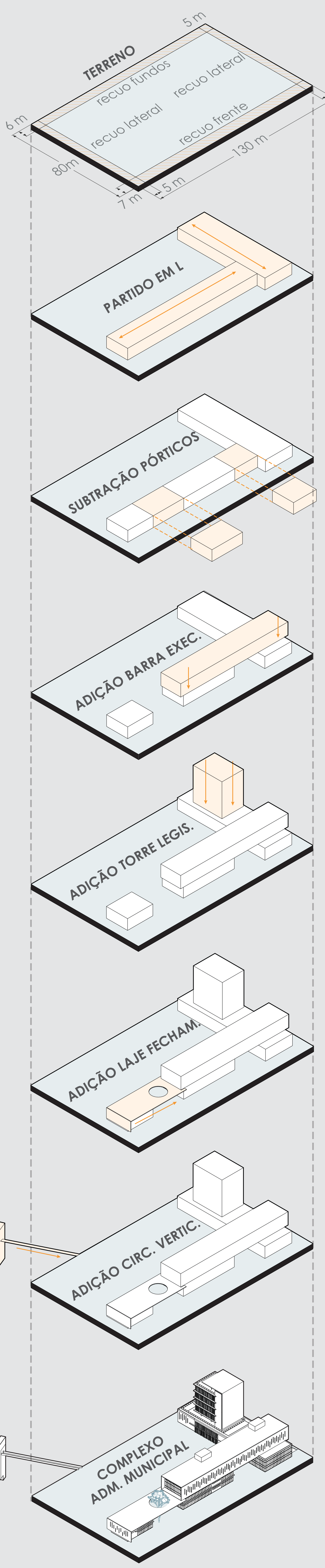
**DELIMITAÇÃO DO TEMA**  
Criação de projeto da nova sede do Complexo Administrativo Municipal + Câmara de Vereadores + Praça Cívica, consolidando a estrutura pública governamental em uma área ociosa e subutilizada da cidade de Bento Gonçalves-RS.

**OBJETIVO GERAL**  
Desenvolver um espaço que abrigue os poderes Executivo e Legislativo Municipais de Bento Gonçalves, articulando os diversos setores para que atuem de modo integrado e estender o Corredor Gastronômico, presente no entorno.

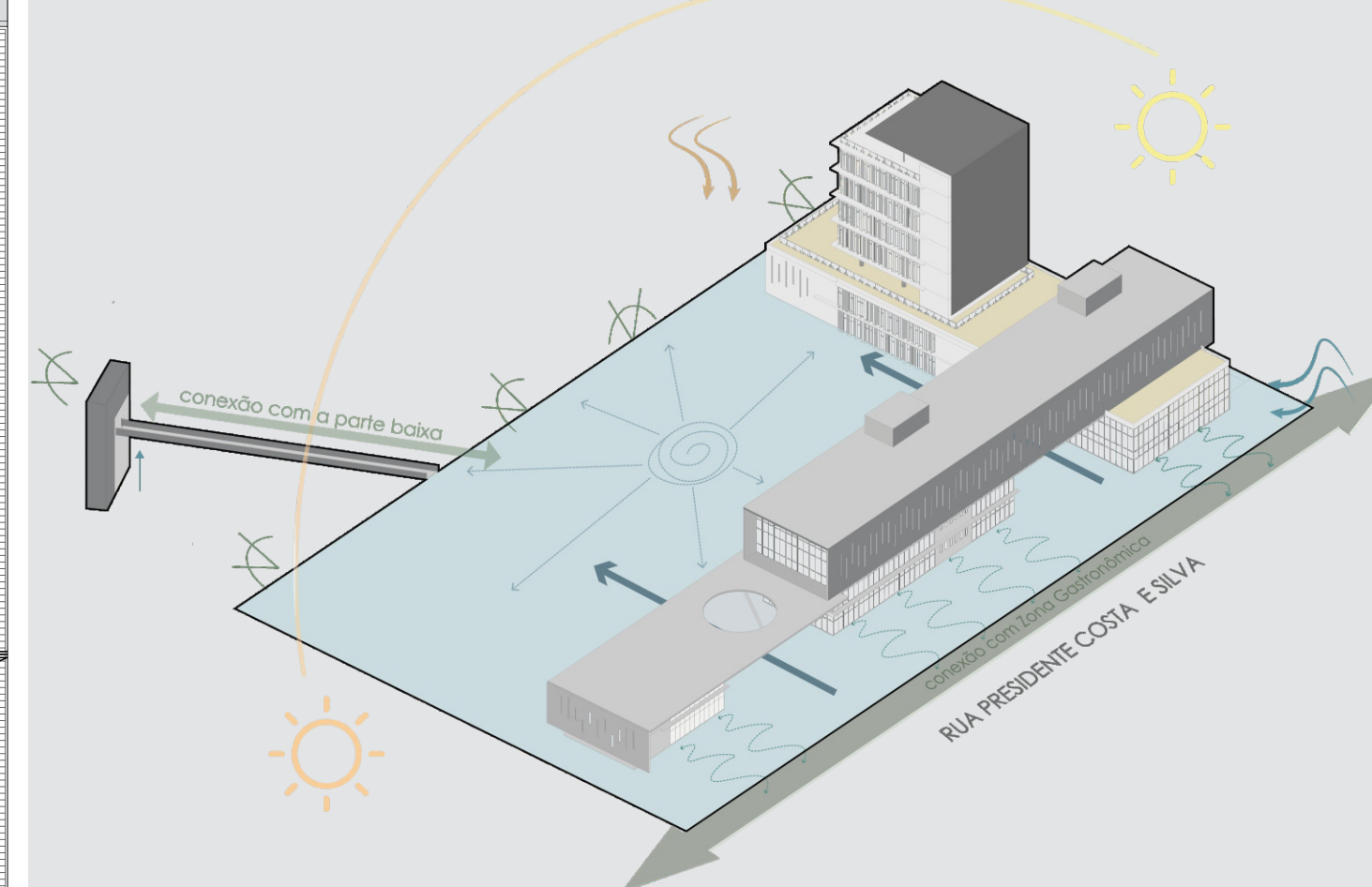
**JUSTIFICATIVA**  
Considerando a problemática apresentada, percebe-se a necessidade da remodelação/reestruturação dos espaços dos poderes executivo e legislativo municipais a fim de unificar e articular as suas atividades. Então, salienta-se os seguintes aspectos que comprovam a viabilidade da proposta:  
• A necessidade de centralização das atividades dos poderes Executivo e Legislativo, para facilitar a logística de trabalho dos servidores, e também o acesso da população que busca os serviços.  
• A inexistência de espaços abertos incorporados ao Centro Administrativo e a Câmara de Vereadores atuais, para a realização de atividades cívicas, a fim de gerar um espaço democrático e convidativo para a comunidade, através de micro setores temáticos: recreativo, contemplação/mirante, prática de esportes e cinema ao ar livre.  
• A disponibilidade de área ociosa de propriedade pública, localizada em ponto estratégico, podendo servir de base para implantação de edifício próprio, a fim de evitar os gastos com aluguéis elevados e trazendo fluxo econômico, urbanístico e social, tendo em vista a prolongamento do eixo gastronômico.



**MANIPULAÇÃO DA FORMA**



**CONCEPÇÃO DO PROJETO**



O centro do terreno, deve possuir função articuladora dos 3 grandes setores do programa de necessidades, favorecendo a convivência em espaços abertos democráticos e atrativos para a população. Deste modo, a apropriação do recorte resulta em uma área central totalmente ensolarada, ideal para a implantação da praça cívica. No alinhamento sul, devido à forte conexão com a rua – torna-se viável demarcar os acessos comerciais e de serviços e, também do setor administrativo. Justamente junto aos acessos citados, é importante criar refúgios, isto é, espaços cobertos que possam assumir a função de pórticos de acesso para a praça aberta. Nestes espaços, propõe-se "áreas de estar" interligadas com a rua e com o comércio criado. É ideal que a volumetria mais alta do conjunto localize-se na área mais afastada da rua, com o propósito de manter o gabarito de alturas da via de acesso e criando um efeito de perspectiva para o pedestre, diminuindo assim o efeito de estreitamento e adequando-se melhor à escala humana.

